Senado gasta R\$ 1,041 milhão com notebooks

Computadores darão acesso aos projetos da ordem do dia

Luiza Damé

BRASÍLIA. O Senado gastou R\$
 1,041 milhão para comprar 105 computadores portáteis que serão distribuídos para os 81 senadores. Segundo o Senado, haverá economia em papel e impressão de material legislativo.
 Os computadores, do tipo Ta-

blet PC, começaram a ser instalados ontem nas bancadas no plenário e nas cinco vagas na Mesa Diretora. O sistema permitirá, nesta primeira etapa de implantação, o acesso aos projetos da ordem do dia e à composição das comissões. Segundo o secretário-geral

da Mesa, Raimundo Carrero, a intenção é eliminar a distribuição dos projetos votados no dia em papel quando o sistema estiver plenamente testado e ajustado. Ele calcula que o investimento em todo o projeto da ordem do dia eletrônica, que inclui o equipamento, a rede wireless (sem fio), o material de infra-estrutura e os

Senadores são treinados para usar notebooks

serviços de instalação, será

recuperado em quatro meses.

Até quinta-feira, 42 senadores já haviam sido treinados para usar os notebooks. A previsão dos técnicos do Prodasen é de que até o fim da próxima semana os demais parlamentares terão feito o treinamento.

Segundo o diretor de informática do Prodasen, Constantin Metaxan Kladis, os senadores não têm muita dificuldade em manusear o equipamento. O presidente do Senado, José Sarney (PMDB-AP), por exemplo, dispensou a ajuda de técnicos e mostrou a outros parlamentares como funciona o sistema. Constantin disse que alguns senadores, como Sérgio Zambiasi (PTB-RS) e Romeu Tuma (PFL-SP), pediram mais acessórios, como acesso à internet e a e-mail.

Numa segunda etapa será possível acessar o banco de dados do Senado para acompanhar a tramitação de projetos e a ordem do dia das comissões. Posteriormente, também haverá conexão com a internet e caixa de mensagens.

Os notebooks têm tela sen-

sível ao toque, acionada por uma caneta especial. A tampa do computador gira, permitindo que, com o equipamento fechado, a tela fique voltada para cima. O projeto foi implantado de forma a evitar que os senadores retirem os equipamentos do plenário. Na bancada foi afixado o carregador da bateria dos notebooks.